

## AVALIAÇÃO DOS INTERVALOS DE TEMPO ENTRE ÓBITO, PROCEDIMENTOS E LIBERAÇÃO DE CORPOS NO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS DO INTERIOR

P. H. D. Gonçalves<sup>1\*</sup>, M. A. Guimarães<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Departamento de Patologia e Medicina Legal, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Patologia e Medicina Legal / Serviço de Verificação de Óbitos do Interior, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo

\*Autor; e-mail: nevermore@usp.br

### RESUMO

O Serviço de Verificação de Óbitos do Interior (SVOI) tem recebido críticas quanto a demora na devolução dos corpos, sendo assim questionado por autoridades de Ribeirão Preto quanto às condições que prolongam o tempo necessário para a devolução dos cadáveres. Conclui-se que os intervalos que mais colaboram para a demora na devolução dos corpos são os procedimentos burocráticos que ocorrem antes da entrada do corpo no serviço de necropsia.

**Palavras-chave:** SVO, cadáveres, intervalo.

### Introdução

O SVOI vem recebendo críticas quanto a demora na devolução dos corpos, sendo assim questionado por autoridades de Ribeirão Preto quanto a demora na devolução dos cadáveres. Fazem-se necessários estudos que apontem quais dos intervalos de tempo existentes mais contribui para a demora na devolução dos corpos, para que assim sejam feitas as devidas intervenções.

### Objetivos

a) Identificar qual dos intervalos presentes na movimentação do corpo, é o mais prolongado; b) Fornecer dados para direcionar a intervenção necessária para reduzir o tempo de trânsito do cadáver.

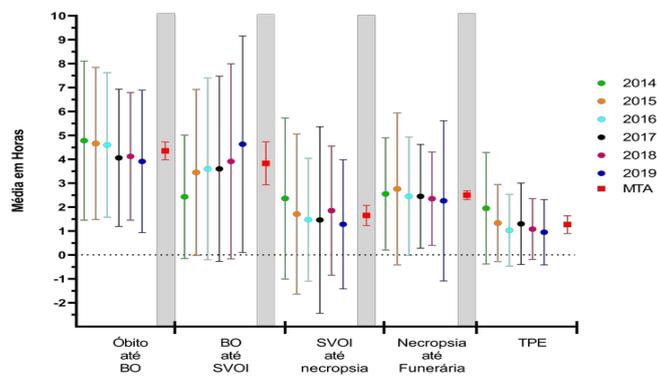
### Métodos

Registrados os intervalos de tempo presentes nos Obituários, Boletins de Ocorrência (BO) e Documentos de Saída dos Corpos presentes no SVOI e em seu banco de dados do ano de 2014 até 2019. As variáveis foram passadas para uma tabela utilizando-se do Microsoft Excel®. Após a tabulação, foi utilizado o software SAS® para a análise dos dados e GraphPad® para formulação

dos gráficos.

### Resultados e Discussão

Pode-se notar que, na maioria dos anos, o intervalo de tempo mais demorado ocorre do período que se passa do horário de óbito até a elaboração do BO, variando na sua maioria entre quatro e cinco horas.



Fonte: elaborado pelo autor (2021)

**Notas:** **Óbito até BO:** Intervalo de tempo do horário de óbito até a elaboração do BO; **BO até SVOI:** Intervalo de tempo da elaboração do BO até a chegada no SVOI; **SVOI até necropsia:** Intervalo de tempo da chegada no SVOI até o início da necropsia; **Necropsia até funerária:** Intervalo de tempo do início da necropsia até a retirada do corpo pela funerária **TPE:** tempo de permanência efetivo. **MTA:** média de todos os anos

### Conclusão

Há a necessidade de uma intervenção nos intervalos em que houve os maiores intervalos de tempo, beneficiando-se da adoção de novas estratégias administrativas que contribuam para a diminuição dessa espera que assola as famílias.

### Referências bibliográficas

SOUZA, C; SOUZA A. **Rituais Fúnebres no Processo do Luto: Significados e Funções.** Psic.: Teor. e Pesq, Brasília, vol.35, Jul. 2019.

Realização